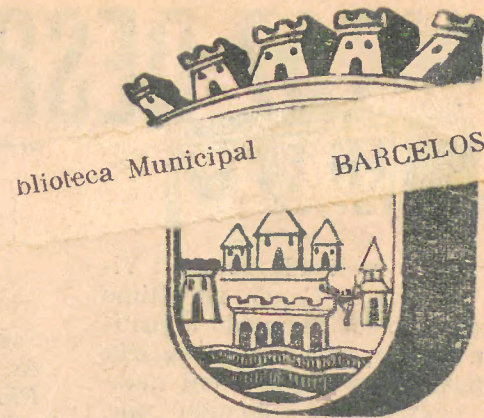


# Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

## Em vésperas da Homenagem dos Bombeiros de Barcelos aos seus benfeitores

### O SEGREDO DOS BOMBEIROS

Desconhece totalmente os Bombeiros, está completamente fora do seu segredo, quem julgasse que a sua acção e sobretudo a sua eficiência são obra deste ou daquele. O segredo dos Bombeiros está apenas no puro humanitarismo, sentido e vivido solidariamente, abnegadamente. É acto demasiado nobre, é sacrifício demasiado pesado, para poder ser obra de uma só.

A palavra Bombeiro traz à ideia a bomba e esta lembra os incêndios, que aqueles atacam e apagam. Incêndios e Bombeiros são duas ideias juntas, deixando-nos por vezes impressões inesquecíveis. Incêndios há tão impressionáveis, que jamais esquecem. Estão ainda na memória alguns, tristemente célebres, como o da Fábrica Domenech, em Barcelos, o do Convento de São Domingos, em Viana do Castelo, o da Câmara de Vila Nova de Famalicão, o da Fábrica Jerónimo Campos, em Alvarães, entre muitos mais.

Mas os incêndios, agora, cada vez são mais raros, felizmente. Tal facto contudo não representa inactividade dos Bombeiros.

Se apagar o fogo é obra de mérito — salvar a vida do semelhante por certo não será nada menor.

É ver então o grupo de dadores de sangue dos Bombeiros de Barcelos — que tantas vidas têm salvado — alguns já com tal número de doações que ultrapassa de longe o máximo estabelecido para a condecoração que a Lei prevê — não para vaidade do dador, porque dar sangue não é acto de vaidades — mas para estímulos noutros meios sociais, menos generosos.

É ver o alto serviço — que nada neste mundo compensará suficientemente — de todos os dias e todas as horas das ambulâncias dos Bombeiros, em socorro de sinistros na estrada — sorvedouro de vidas e haveres, incomparavelmente maior que o da guerra que nos impuseram em África — e a assistência das macas a doentes, das residências para os hospitalares, pelo concelho de Barcelos, pelo país e até pelo estrangeiro!

É ver essa obra de misericórdia — comovedora prática de um dos mais sublimes preceitos do Sermão da Montanha — o enteiro, assistido pelos Bombeiros de Barcelos, de pobres e abandonados, falecidos no Asilo e no Hospital da cidade. E também dos mortos, do Hospital de São João de Deus!

É vê-los — o ano inteiro — no serviço gratuito de assistência ao seu cinema privativo — fonte de receita indispensável para sustento de obra de tal alcance social. E a sua gentileza da oferta de sessões de cinema gratuitas, como nas vésperas de Natal, aos filhos dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e dos soldados da G. N. R., P. S. P. e P. V. T. — e ainda a alunos de escolas e colégios!

É vê-los, no mais próximo dos seus actos humanitários — coração e poesia a darem sentido e beleza à vida, que jamais alguém viverá feliz, no egoísmo e na indiferença. Lá foram também no Natal — fardados de gala — em visita de carinho, aliás à sua visita de todos os dias — aos doentes do nosso Hospital, aos velhinhos do Asilo. E também aos presos da cadeia. E, generosos, lá deixaram tabaco e pão de ló — oferta do seu bolso particular. Dá o pobre ao pobrezinho!

Por isso — a inevitável pergunta — quem, como os nossos Bombeiros?

Aqui — o motivo da consagração de 30 de Novembro — primeiro gesto de um acto colectivo e generoso, que só parará, quando parar o coração do último Barcelense.

## O PRESÉPIO DO LICEU

Nesta maravilhosa quadra festiva por que passamos, é-nos concedido o prazer de auxiliar os pobrezinhos. Estes seres são iguais a nós, mas, tão necessitados, alegram-se ao pensar que o «Pal Natal» não se esqueceu deles. Além das prendas também as palavras carinhosas os confortam nesta época do Natal.

Nós, os alunos do Liceu, conseguimos muitas prendas andando a pedir pelas fábricas de Barcelos. Não só pedindo mas também elaborando, as alunas do Liceu, auxiliadas pela Sr.ª Professora de Lavo- res, cinco berços e seus respectivos enxovais, que foram entregues a outros tantos bebés de famílias pobres. As fábricas enviam-nos roupa interior e exterior, massas alimentícias e diversas peças de malha conseguindo assim alegrar-nos por podermos alegrar os pobres.

Recebidos os donativos das fábricas e de alguns alunos, fomos distribuí-los pelas famílias que nos pareceram mais necessitadas.

Também num dos dias desta quadra festiva fomos alegrar os pobrezinhos do Asilo oferecendo-lhes uma merenda que muito agradeciam. Destes, muito admiramos a resignação e coragem com que enfrentam a sua nova condição de «Pobres do Asilo».

Junto do Presépio, os alunos do Liceu lembram, com gratidão, os Pobrezinhos e seus Benfeitores.

T. A.

## Dr. Miranda de Andrade

Este nosso conterrâneo e bom amigo, ilustre professor do Liceu Alexandre Herculano, da cidade do Porto, foi eleito membro do Conselho Literário e Cultural da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

A Sua Excelência endereçamos sinceras felicitações.

falta de pontualidade, nos que nele se acreditavam...

Infelizmente parece que a tradição continua a marcar presença na nossa terra: — os candeeiros da ponte têm ainda uma luz bruxuleante e o horário de acender e apagar as luzes, parece que foi acertado, no fatídico dia em que o célebre e zeloso funcionário falhou.

Há zonas da cidade, como por exemplo Arcozelo, Bairro Dr. Oliveira Salazar e Olival, que são acesas ainda com sol alto. Em contrapartida, de manhã ainda muito cedo já estão apagadas. Mas não é só naquela zona, fadada por inúmeras dificuldades, nomeadamente saneamento, água, deficientes condições do piso das suas ruas, esburacadas e consequentemente perigosas. a falta de luz a tornar ainda mais tormentosa a vivência dos seus moradores: na Avenida Alcaldes de Faria, são também apagadas ainda de noite fechada, tornando difícil o trajecto, àqueles que têm de utilizar os serviços ferroviários, cuja avenida possui o mais péssimo piso da cidade.

Já aqui temos referido por diversas vezes esta anomalia que não prestigia a Chenop, antes dá motivo a reparos, e de tal modo que se chega a evocar a necessidade de Barcelos pensar muito a sério em municipalizar os serviços de água e luz. em face de deficiências que se estão a gerar nos serviços em referência.

de saudade junto da sua sepultura, que vêm compondo artisticamente a granito e mármore, e honra lhes seja por este expressivo gesto de gratidão, de que o senhor prior se fizera credor por sua actuação pastoral e bondades outorgadas.

Que o Senhor conceda paz à sua alma.

esperança dos crentes — a gozar o eterno descanso, o prémio dos que passaram por este mundo a praticar o bem. Mas o Padre Alfredo não morreu na memória dos barcelenses e jamais será esquecido como Prior dedicado e exemplar que nos legou exemplos vivos de humildade que se erguem como facho de civilização cristã.

### «Acertar o relógio pelos lampiões da ponte...»

Há histórias de sabor tão popular, que a pouco e pouco vão ganhando foros de tradição, bastando assistir-lhes um bocadinho de razão, para perfilharmos a afirmação da sua autenticidade.

Está, neste caso, a expressão do título que nos serve de epígrafe, o qual, julgamos, seria bem adequado para Barcelos.

A sua popularíssima história deve-se a um zeloso funcionário da Câmara, encarregado de acender as luzes da vila — naquele tempo de petróleo —, que mantinha especial pontualidade horária, a acender os lampiões da ponte. Assim, acabou por merecer, da opinião pública, o máximo respeito; e de tal modo que passou a ser habitual toda a gente acertar os seus relógios, pelo lusco-fusco, quando o bom homem acendia os lampiões. Um dia, porém, o zeloso funcionário falhou, quebrando assim a tradição e ocasionando então alguns erros, provenientes da



## Padre Alfredo Martins da Rocha

Primeiro Aniversário da sua morte

A 29 do mês transacto passou o primeiro aniversário do falecimento do Reverendo Padre Alfredo Martins da Rocha, que foi durante dezenas de anos dedicado prior da cidade de Barcelos.

Os seus paroquianos amigos têm dado provas da estima que lhe votavam com diversas manifestações

## Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

### Evocando com sentida saudade o D. Prior Alfredo Martins da Rocha

Passou no dia 29 de Dezembro o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Padre Alfredo Martins da Rocha, que foi, sem dúvida, o amigo, o pastor, o conselheiro de algumas gerações de barcelenses.

Não poderia, por isso, estimados leitores e amigos, deixar passar aquela data sem que sobre essa excelsa figura caíssem lágrimas de saudade.

Como verdadeiro apóstolo da Igreja, dedicou toda a sua vida assistindo aos infelizes e necessitados, levando uma vida modesta.

Verdadeiro amigo, de nobres sentimentos, que uma linguagem fácil, fluente e expressiva cantava em hinos tudo aquilo que sentia a sua alma de apóstolo da caridade.

Recordá-lo, faz nascer nos meus olhos lágrimas de pesar pela perda de um amigo que a morte, implacavelmente injusta, ceifou tão precocemente, levando-o até à presença de Deus, onde está — como é



Os participantes no III Encontro Nac. da Imprensa Não Diária com o Chefe do Governo



# CARTAZ DESPORTIVO

## Comentários...

A exibição realizada pelo Gil Vicente, em Vila do Conde, no último domingo, não foi de molde a justificar a vitória, que tão necessária se tornava e para o que em nada soube contribuir, acabando por, muito justamente, regressar com o peso amargo da derrota.

E, pois, certo o resultado verificado ao fim dos noventa minutos do encontro, pois o Gil Vicente não demonstrou força e querer capazes de o levarem à vitória final. Toda a equipa jogou francamente mal, não existindo um elemento que procurasse remediar a incerteza da exibição, procurando levar os companheiros a praticarem futebol ligado, rápido e rasteiro, mas todos jogaram a bola para a frente, pelo ar e sem nexos.

Exibição deveras apagada, para esquecer e não para comentar...

Na próxima jornada, a realizar no dia 4 de Janeiro do corrente, nesta cidade, visitar-nos-á o Grupo Desportivo das Aves, e terá o Gil Vicente de se empregar com todo o interesse, vontade e ânimo forte, para procurar levar de vencida aquele aguerrido adversário, bem colocado na tabela classificativa.

Que tal assim venha a acontecer, são os nossos ardentes desejos...

## Rio Ave, 2 Gil Vicente, 1

Jogo em Vila do Conde.

As equipas alinharam:

Rio Ave — Cruz; Aníbal, Gerardo, Gomes e Arouca; Jaime e Amoedo; Ilídio, Perlim, Lopes e Marafona.

Gil Vicente — José António; Ferraz II (Carvalho), Lourenço, Torres e Ferraz I; Marinho e Adão Vieira (Zé Miguel); Amaral, Soeiro, Mesquita e Sá Pereira.

Golos: pelo Rio Ave, por Lopes e Amoedo, aos 5 e 9 minutos, e por Soeiro, aos 8 minutos, pelo Gil Vicente.

A arbitragem do Sr. Joaquim Freire, de Aveiro, caseira e demasiado débil.

### Próxima Jornada:

- Gil Vicente — D. das Aves
- Riopele — Lamego
- S. Pedro da Cova — Vila Real
- Mirandela — Rio Ave
- Limianos — Vianense
- Avintes — Bragança
- Régua — Moncorvo
- Chaves — Fafe

JOTA

## Silveiros, 21

### Noticiário diverso

Embora lentamente, está a diminuir entre nós o número de crianças e adultos afectados pela gripe que ultimamente tem atingido muitos milhares de seres humanos em todas as regiões do nosso país.

Oxalá que o terrível flagelo da humanidade desapareça depressa e totalmente, para sossego de todos nós, incluindo médicos, enfermeiros e todos os que estão ligados aos serviços de saúde, uns e outros chamados a tarefa deveras extenuante.

Confortada com todos os sacramentos da Santa Igreja, faleceu em 9 do corrente, nesta localidade, a Sr.ª Maria Beatriz Moreira, viúva de 78 anos.

Também no dia 12 deste mês, faleceu na sua casa da Coutada, o Sr. Manuel Gomes da Costa, casado, proprietário.

Ambos os funerais, a cargo da Funerária de Silveiros, efectuaram-se das respectivas residências para a Igreja Matriz e daí para o Cemitério local.

As famílias doridas os nossos sentimentos pêsames.

De França, onde reside há vários anos, mas mantendo bem vivo o seu amor pela terra e pelos amigos, pedem-nos a sua inscrição como assinante do nosso jornal o silveirense Sr. Manuel da Costa Esteves.

Tudo faremos para que esse bom amigo passe desde já a receber *Jornal de Barcelos* como mensageiro da sua terra e da sua Pátria.

A Ex.ª Administração, a todo o corpo redactorial, aos nossos muito estimados leitores e a outras entidades de qualquer modo afectas ao conceituado *Jornal de Barcelos*, apresentamos os nossos votos mais ardentes de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

## Alvelos, 22

### Noticiário diverso

No passado domingo, dia 21, realizou-se na vizinha freguesia de Vila Frescainha S. Martinho o enlace matrimonial do nosso amigo Sr. Francisco Gomes Pereira, natural de Alvelos, com a menina Maria de Lourdes Martins Remelhe, daquela freguesia.

A noiva é filha da Sr.ª D. Beatriz Martins Cavalheiro, já falecida, e do Sr. Manuel Martins Remelhe e o noivo da Sr.ª D. Maria Augusta da Silva Pereira.

Os noivos vão residir nesta freguesia.

Ao novo lar desejamos-lhe muitas felicidades.

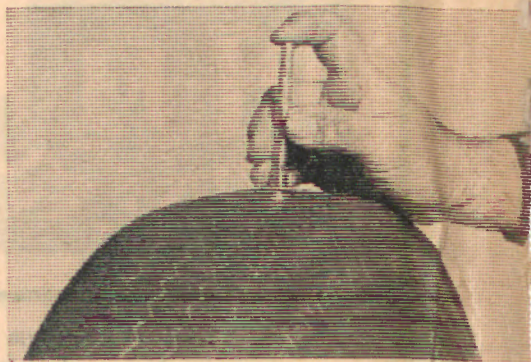
Na última segunda-feira, quando seguiam para o campo de instrução de Santa Margarida, faleceram, vítimas de um brutal acidente de viação, dois homens, um dos quais natural desta freguesia — o Sr. Aires Gomes de Araújo, filho do saudoso Agostinho da Silva Araújo, falecido ainda não há um ano, e da Sr.ª D. Maria Gomes de Andrade.

O funeral realizou-se na quarta-feira passada, da sua residência para a Igreja Paroquial, onde teve resposno e missa de corpo presente, saindo depois para o cemitério da localidade, onde ficou sepultado em jazigo de família.

O finado era irmão dos Srs. António, Augusto, Manuel, Joaquim e José Gomes de Araújo e da Sr.ª Delfina Gomes de Araújo. Era ainda sobrinho dos Srs. Dr. José Ferreira Gomes e António Ferreira Gomes, residentes em Remelhe.

A toda a família enlutada, os nossos sentimentos pêsames.

# A partir de 1 de Janeiro os pneus devem ter 1 mm. de profundidade no desenho do piso



## ...para estar dentro das exigências da lei e viajar com segurança

Verifique hoje mesmo se os seus pneus estão nas condições exigidas pelo Decreto N.º 49.020. Tome, em seguida, as providências necessárias. Para evitar as esperas e demoras provenientes das aglomerações nos últimos dias. E para podermos dar-lhe a atenção e cuidados que merece. Porque o nosso desejo é que viaje tranquilo, com a comprovada segurança dos pneus MABOR.



**Augusto Figueiredo & Silva, L.**

BARCELOS

Procure o Agente MABOR

Montagem e desmontagem de pneus.  
Equilíbrio estático e dinâmico de rodas.  
Alinhamento de direcções.

## MANUEL DA SILVA MATOS

### Agradecimento e Missa do 30.º dia

A família do saudoso finado julga ter agradecido já a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências por ocasião do infausto acontecimento mas, na hipótese de qualquer falta involuntária, agradece por este meio e comunica que, na próxima terça-feira, dia 6, pelas 19,30 horas, na Igreja de Vila Frescainha de S. Pedro e no mesmo dia pelas 19 horas na Igreja Matriz, manda celebrar as Missas pelo seu eterno descanso.

A todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, agradece muito reconhecida.

Barcelos, 1 de Janeiro de 1970.

Pela Família,  
Maria José Lopes Fernandes Matos

## D. AMÉLIA VIEIRA CORREIA

### Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seus filhos, netos e mais família, lamentando a impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que manifestaram pesar pelo falecimento da saudosa finada, servem-se deste meio para lhes dirigir a expressão de profundo reconhecimento.

Celebrando-se, na próxima sexta-feira, 2 do corrente, pelas 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, a Missa de sufrágio pelo seu eterno descanso, rogam a comparência a este piedoso acto.

Barcelos, 1 de Janeiro de 1970.

## D. CAROLINA LEMOS DA SILVA

### Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família, profundamente reconhecida, vem por este meio agradecer as condolências e outras provas de amizade recebidas quando do falecimento de tão saudosa finada.

Em sufrágio de sua alma e para seu eterno descanso, no próximo sábado, 3 do corrente, pelas 8,30 horas, vai rezar-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz a Missa do trigésimo dia, tornando-se este acto carecido de sentida gratidão a todos que tiverem a gentileza de lhe dar a sua presença.

Barcelos, 1 de Janeiro de 1970.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O  
**<JORNAL DE BARCELOS>**

## De Areias de S. Vicente

— A fim de visitarem suas famílias, chegaram de França, onde trabalhavam, os Srs. João Pinto da Costa e Francisco Xavier Coreixas da Fonseca.

— Regressou de Angola, onde prestou serviço de soberania, o soldado Joaquim Faria Torres, natural desta freguesia.

## Consultas de Cirurgia

No nosso Hospital, às terças-feiras, pelas 15 horas, o distinto médico-cirurgião, Sr. Dr. Gomes de Almeida, dará consultas da sua especialidade.

## O Plano de Actividade Municipal

(Continuação da 1.ª página)

possibilidade flagrante de a elas se poder ocorrer tão largamente como seria nosso desejo.

Assim, dividiremos a menção da natureza da nossa actividade de harmonia com o objecto das atribuições municipais, seguindo tanto quanto possível, a orientação e discriminação contidas no artigo 44.º do Código Administrativo:

### 1 - Despesa Ordinária

#### Administração e Encargos Gerais:

Neste sector da actividade municipal ocorrer-se-á aos encargos de empréstimos, pensões de aposentação, presidência, secretaria, tesouraria, abono de família, ajudas de custo e transportes, mínimos ao escrivão e oficial de diligências das execuções fiscais, abonos para falhas ao tesoureiro, fardamentos, resguardos, e calçado para o pessoal menor, mobiliário para os Paços do Concelho, máquinas, aparelhos e utensílios, instrumentos e material diverso, legislação, livros, jornais, revistas, veículos automóveis e acessórios, despesas de conservação e aproveitamento de material, impressos e outro material não especificado, chapas para veículos e velocípedes, para canídeos, património e outras, seguros, encargos com o mobiliário e material para os serviços do Estado, mobiliário para as casas dos magistrados judiciais, tribunal e demais serviços do Ministério da Justiça.

Ainda a acrescer às despesas inerentes aos assuntos antes referidos encarar-se-á a extensão das seguintes actividades:

— Representação, solenidades, homenagens e propaganda do concelho, deslocamentos do Presidente, Vice-Presidente, Vereadores e Procurador ao Concelho do Distrito, bem como honorários, peritagens, louvações, vistorias por conveniência e por conta do Município, consultas jurídicas ou de ordem técnica.

Nestes encargos gerais de admi-

nistração, como se vê assuntos concernentes ao movimento da máquina administrativa, sendo de salientar ainda os encargos impostos por lei, regulamento, contrato ou deliberação, seguros de bombeiros, descontos nos adicionais às contribuições do Estado, subsídios para expediente das Juntas de Freguesia, restituição de impostos, taxas e outros, emolumentos ao Tribunal de Contas e água e luz às repartições do Estado.

Como extensão dos órgãos gestores da autarquia que expressam a vontade administrativa, há que considerar os elementos de estudo e de execução, ou sejam, os agentes que tem de reputar-se como os colaboradores imprescindíveis e executores dessa mesma vontade.

As suas múltiplas tarefas, o conhecimento que se lhes exige e que são básicos até para um bom planeamento e êxito da acção e para a eficiência das próprias relações públicas, impõem que para uma maior eficácia necessário é que aos serviços administrativos se dêem condições funcionais de instalação e de arrumação do seu variado e volumoso expediente.

Assim não sendo deixará a Câmara de atender a necessidade de melhoria das instalações dos serviços de Secretaria e Tesouraria.

(Continua no próximo número)

## Visita de Estudo dos alunos do Liceu de Barcelos à Barragem da Penide

Em viagem de estudo e acompanhados por vários dos seus professores, deslocaram-se à barragem da Penide, em Areias de Vilar, os alunos do 2.º ciclo do Liceu Sá de Miranda — Secção de Barcelos, os quais percorreram demoradamente aquele complexo hidroeléctrico, tendo os técnicos ali presentes explicado o funcionamento do mesmo com todo o pormenor, como convinha a uma visita de estudo.

# O BOLO REI

## da Pastelaria ARANTES

tem sido, todos os anos, considerado o MELHOR.





# EDITAL

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

**Fernando da Costa Fernandes, Chefe de Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:**

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946 que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1970 terão início no dia **2 de Janeiro** próximo futuro e terminarão em **15 de Março** do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, todos os cidadãos com direito a voto nos termos da lei n.º 2137, de 26 de Dezembro de 1968, poderão requerer a sua inscrição ao presidente da Comissão Recenseadora do Concelho, por intermédio da Comissão de freguesia da sua residência.

Do requerimento, escrito pelo interessado, deverá constar, além do nome completo, a data do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e residência.

### São eleitores:

— Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados:

1.º — Que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;

2.º — e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

### A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante

a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração dos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

### Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

**Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do estilo. Paços do Concelho, 18 de Dezembro de 1969.**

O CHEFE DA SECRETARIA,

**Fernando da Costa Fernandes**

## O SEU CAPITAL

PODE RENDER-LHE 8 a 10%

COM GARANTIAS REAIS

- Possuímos o mais completo ficheiro de propriedades para venda em todo o País;
- Andares e Apartamentos Mobilados com garantia de rendimento assegurado;
- Quintas: Herdades; Hotéis e Motéis;
- Grandes terrenos urbanizados em zonas privilegiadas, quer em Cidades ou Zonas Turísticas que asseguram com rentabilidade a multiplicação dos seus capitais;
- Temos uma Secção de Aplicação de Capitais, que coloca qualquer garantia a partir de 50 contos, sempre em 1.ª hipoteca e ao juro da Lei, prestando toda a assistência até reembolso do capital.

Consulte a **Empresa Predial Nortenha**

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º Telef. 20085/6/7  
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º Telef. 29045/6/7  
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º Telef. 366731-366812-362228

## Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.  
Ovidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.  
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.  
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

### VENDEM-SE

no concelho de Esp sende prédios de lavradio e vinha, assim como bouças nas freguesias de Curvos, Palmeira e Vila-Chã. Aceitam-se propostas. Tratar com o Sr. António Cândido da Cruz, morador em S. Claudio de Curvos.

### VENDEM-SE

Porcos Seleccionados para Recria, raça Large Wite. Informa esta R dação Antero Belza — Garagem Avenida — Barcelos

## CARNE MAIS BARATA ...a de Frango

**Kg. 23\$00**

POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultura S. C. A. R. Mercado Municipal de Barcelos

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA 395 PORTO

### Sorteio dos B. V. de Barcelos

Na segunda semana de Janeiro de 1970 (Dia 9) é sorteado o 1.º automóvel «MORRIS 1000».

Avisam-se os possuidores de cartões, que naquela data devem ter paga a 25.ª semana, para assim ter direito àquele magnífico prémio o qual será entregue no domingo, 11 de Janeiro.

### Oferta de um calendário

Da Mutual Companhia de Seguros e da Gulf Oil Corporation recebemos dois artísticos calendários. Agradecemos a gentileza.

### Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. Manuel da Costa Esteves, radicado em França. Gratos pela deferência.



Redacção e Administração:  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82485  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## A Poluição Atmosférica

Problema de grande actualidade

(CONTINUAÇÃO)

Vejamõs agora aspectos de ordem económica cujas proporções justificam, a título de curiosidade, a citação de alguns exemplos:

*Alemanha Federal:*

Em 1965 foi calculado em 5% a diminuição das colheitas nos sectores fortemente poluídos. Esta diminuição poderia ser traduzida por um prejuízo de 33 milhões de D. M.

*Reino Unido:*

Em 1954 o «Comité Beaver» havia chegado às seguintes conclusões:

Custo directo da poluição	Libras milhões por ano
Lavagem de roupa	25
Pintura e decoração	30
Limpeza e depreciação de edifícios (outros que não casas)	20
Corrosão de metais	25
Desgastes causados aos comerciantes, especialmente têxteis	52,5
	152,5

*Custo indirecto da poluição (aproximado)*

	Libras em milhões por ano
Perdas da agricultura	10
Perdas de rendimento industrial	55
Outras perdas de rendimento e incluindo transportes	60
	125

*Estados Unidos:*

	Perda em dólares por pessoa
Respeitante ao estado sanitário de New York, relativamente a prejuizos causados sobre materiais, equipamentos de cozinha e edifícios	16
Para a cidade de Chicago (que ainda há poucos anos recebia 25 000 toneladas, aproximadamente, de substâncias poluidoras do ar e por dia)	20
Para a cidade de Indianopolis	14

Em 1953 para a região de Los Angeles os prejuizos na agricultura atingiram 3 milhões de dólares por ano.

Em relação à Califórnia, de acordo com uma estimativa resultante de estudos levados a efeito na Universidade, propunha-se 27 milhões de dólares para cobrir os prejuizos globais causados pela poluição atmosférica na agricultura deste Estado.

Nas estimativas particulares concernentes ao custo anual dos desgastes causados pela poluição sobre os grandes armazéns, os hospitais, os hotéis e os edifícios públicos, nas quinze cidades dos Estados Unidos:

- 20 grandes armazéns calculam as suas perdas anuais em 20 000 a 50 000 dólares;
  - 10 hospitais em 4 000 a 20 000 cada;
  - 30 hotéis em 9 000 a 25 000 cada.
- As perdas oscilam entre 11 000 e 35 000 dólares por ano para 35 edifícios públicos.

*Franga:*

Estudos feitos em 1957	Francos (1957)
Lavagem roupa e vestuário suplementar	600 000 000
Pintura e conservação	150 000 000
Conservação dos edifícios	600 000 000
Prejuizos vários	400 000 000
Diversos: Serviços médicos	650 000 000

Sejam cerca de 60 000 velhos francos por habitante.

No próximo número diremos alguma coisa sobre os meios que permitem eliminar ou diminuir a poluição atmosférica.

(Continua no próximo número)

## Sociedade

### Aniversários

Quinta-feira, 1

José Eduardo Nunes Araújo, Dr. Domingos Soares de Magalhães e D. Maria Amélia Matos de Carvalho Santos Reis.

Sexta-feira, 2

D. Rosa Simões Vieira e Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Sábado, 3

Francisco Lopes da Silva, José Teixeira de Castro, Menino Manuel Maria Monteiro Santos e Menino José Manuel Bessa e Menezes Monteiro Carvalho.

Domingo, 4

Eng.º Artur Gabriel Viana de Queirós, D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria V. Lopes e Menino Eduardo Jorge Carneiro Paiva.

Segunda-feira, 5

João Medros da Cruz, Menina Maria Joana Matos de Macedo Gayo e Menina Maria Isabel Almeida de Oliveira.

Terça-feira, 6

D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras, Jorge Manuel Oliveira Quinta, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda.

Quarta-feira, 7

Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e Menino Abílio da Quinta Pereira.

## Casamentos

No penúltimo domingo, em Coimbra, celebraram os seus esponsais, na Igreja de Santa Clara, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Aldina Margarido, gentil filha da Sr.ª D. Olinda da Conceição Gonçalves Margarido e do Sr. António Margarido, residentes naquela cidade, com o nosso conterrâneo Sr. Dr. Fernando Henrique Calheiros Moreira, filho da Sr.ª D. Maria Fernanda Ferreira Carmo Calheiros Moreira e do nosso chorado amigo Dr. Manuel Henrique Moreira.

Foram padrinhos, pela noiva, seus pais, e, pelo noivo, seus avós, Sr.ª D. Maria Angelina Ferreira Carmo Calheiros da Silva e Sr. Dr. Porfírio António da Silva.

Aos convidados foi oferecido um fino copo de água no Hotel Bragança, em Coimbra, findo o qual os noivos retiraram em viagem de núpcias para o estrangeiro.

Ao simpático casal, *Jornal de Barcelos* deseja inúmeras felicidades.

## O Plano de Actividade Municipal

PARA O ANO DE 1970

### Ex.ºs Senhores Conselheiros Municipais:

De harmonia com o determinado no número 3.º do artigo 77.º, n.º 4.º do artigo 27.º e § 3.º do artigo 29.º do Código Administrativo, submeto à apreciação de Vossas Excecellências o PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL PARA O ANO DE 1970.

Consoante o que superiormente vem sendo preconizado, não devem ser inseridos nos planos de actividade e orçamentos municipais, senão os empreendimentos, que na verdade possam ter execução efectiva, ou pelo menos iniciada, no período de gestão a que respeita.

No entanto é por vezes de todo imprevisível a extensão e número dos que virão a ser objecto de participação do Estado.

Sabido como é que as receitas dos Municípios se caracterizam por uma insuficiência flagrante para se poder cabalmente ocorrer aos encargos resultantes das atribuições cujo exercício cabe às câmaras municipais, consequentemente tem de

compreender-se que na altura da elaboração dos planos de actividade e bases do orçamento não é possível saber-se expressamente qual o número, natureza e extensão das participações do Estado nas obras que se pretendem realizar. Mas para que possa avaliar-se, quanto à sua espécie, a importância e alcance das atribuições conferidas às câmaras municipais, o que o mesmo é dizer, avaliar da dificuldade da acção dos órgãos gestores respectivos, julgamos suficiente que se atente na classificação e descrição dessas atribuições quanto ao seu objecto.

Assim, são elas:

- 1.º — De administração dos bens comuns e próprios de concelho;
  - 2.º — De fomento;
  - 3.º — De abastecimento público;
  - 4.º — De cultura e assistência;
  - 5.º — De salubridade pública;
  - 6.º — De polícia;
- (Art.º 44.º do Código Administrativo).

E, quanto ao seu exercício, o que tem de prioritário as atribuições obrigatórias sobre as facultativas, é elemento a considerar sem que no entanto possamos deixar de referir que atendendo-se ao modo de exercício daquelas, o escalonamento e discriminação das necessidades a prover, os cuidados e a ponderação são imprescindíveis para que a ordenação e previsão das despesas correspondam exactamente às necessidades mais instantes, já que antecipadamente se sabe que não pode dar-se a realização a todas quantas se conhecem e sentem.

Elas vêm aumentando, sem contrapartida na melhoria do erário municipal.

Consequentemente, o êxito maior ou menor quanto aos empreendimentos de maior montante, depende vincadamente dos quantitativos das participações a conceder pelo Estado.

Novos e vultuosos encargos estão constantemente a surgir para o Município. A eles se vem ocorrendo na medida do possível.

Entre eles avultam os que concernem à instrução, fomento, assistência e previdência.

Embora muito sucintamente ponhamos os factos à consideração do Conselho Municipal no sentido de poder avaliar as possibilidades de realização de que dispomos e as dificuldades de que se reveste a nossa administração.

E se pelo lado do aumento das receitas não poderemos alargar a capacidade de realização, cada vez mais se torna imperiosa a revisão de despesas facultativas, ante a im-

(Continua na 2.ª página)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

<p><b>Maria Angelina Correia</b>                  Médica Especialista de Crianças                  Clínica Geral de Senhoras                  Consultório: Campo 5 de Outubro                  Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114                  Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803</p>	<p><b>Casa Sialal</b>                  NOVA SECÇÃO DE  <b>Laboratório de Análises de Vinho</b>                  Telef. 82486 BARCELOS</p>	<p><b>GARAGEM MACHADO</b>                  Telef. 82466 BARCELOS</p>	<p>PARA PRESENTES...                  fixe somente esta Casa:  <b>Ourivesaria Milhazes</b>                  Fillal: R. D. António Barros — BARCELOS                  Sede: Rua 5 de Outubro, 85                  PÓVOA DE VARZIM</p>	<p><b>Casa Sialal</b>                  TUDO PARA A LAVOURA                  BARCELOS</p>
<p><b>O melhor Café</b>                  da CAFEZEIRA DE BARCELOS                  de Manuel da Cruz Pias                  Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria</p>	<p><b>ALTO-FALANTES</b>                  ...prefira sempre a  <b>Casa Soucasaux</b>                  Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos                  Telefone: 823458 BARCELOS</p>	<p>Venda de automóveis novos e usados                  Reparações de automóveis, camiões e motores</p>	<p><b>Casa Sialal</b>                  NOVA SECÇÃO DE  <b>Drogaria e Perfumaria</b>                  Telef. 82486 BARCELOS</p>	<p><b>Móveis TELES</b>                  MAIS BONITOS                  MAIS BARATOS                  ELHOR SORTIDO                  Todo o género de Colchões, Mopis, Sofas-camas, Divãs de ferro arc e Mobilidade marítima Tapete                  Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS</p>